

# Resolução geral da Conferência da OMM (3)

16/1/85

o seu combate, através de uma permanente acção de esclarecimento e persuasão a ser levada a cabo na comunidade pelas estruturas políticas e das Organizações Democráticas de Massas.

## 6. SOBRE CASAMENTOS PREMATUROS E FORÇADOS

A Conferência sublinhou com particular veemência, que os casamentos prematuros e forçados constituem uma grande força opressora da mulher e da juventude, pelo que devem ser frontal e vigorosamente condenados e combatidos.

Foi constatado que estas práticas retrógradas e absolutamente incompatíveis com os novos valores, da nossa sociedade prejudicam irremediavelmente o normal e sã desenvolvimento da juventude e causam graves perturbações no equilíbrio social.

Deste modo, a Conferência Extraordinária da OMM recomenda:

- Que as estruturas do Partido e as estruturas sociais de base desenvolvam, nos distritos, nas localidades, nas aldeias, amplas campanhas de consciencialização sobre as consequências nefastas desta prática e a necessidade absoluta da sua eliminação.
- Que a idade núbil seja fixada nos termos da Lei, tendo em atenção o cumprimento dos anos de escolaridade obrigatória, e a idade laboral no nosso País.
- Que a idade legal para contrair casamento seja amplamente divulgada entre os jovens, os pais e a comunidade.
- Que as estruturas de base da OMM realizem um trabalho de mobilização e consciencialização dos pais e da comunidade, para garantir a permanência das crianças e jovens nas escolas pelo menos até à conclusão da instrução primária.

## 7. SOBRE AMANTISMO E ADULTÉRIO

A Conferência constatou que estes problemas aparecem com grande incidência nas cidades.

Salientaram-se como causas principais:

- a mentalidade inculcada no homem pela educação tradicional, a qual exacerba o seu machismo e o leva a considerar-se com o direito de ter outras mulheres, fora do lar.
- o desnível sócio-cultural entre os cônjuges, originado pelo ainda fraco nível de escolarização da mulher em relação ao homem.
- a marginalização social da mulher divorciada ou da

mãe solteira, que acabam por vezes por optar pelo amantismo como única solução.

- ausência do sentido de fidelidade conjugal, em particular quando se verifique ausência prolongada de um dos cônjuges.

Assim, a Conferência recomenda que, nos seus programas de sensibilização ao nível da base, principalmente nas zonas urbanas, estes problemas sejam abordados e amplamente discutidos com mulheres e homens, como forma de despertar a consciência das pessoas para a sua incorrecção.

A crítica ou censura social contra estas práticas deve ser mais positiva e mais activa, por forma a diminuir a sua incidência.

## 8. SOBRE DIVÓRCIO, SEPARAÇÃO E ABANDONO DO LAR

A Conferência constata que o divórcio, a separação e o abandono do lar são grandes factores de desestabilização social, pois representam uma ruptura no equilíbrio familiar.

Foi também constatação da Conferência que, sobretudo nas cidades, estas práticas constituem um grave problema social, com consequências sérias para as crianças.

A Conferência Extraordinária da OMM reitera a grande necessidade de se estabelecerem os casamentos e as famílias, como forma de equilibrar a sociedade em geral, e recomenda:

- o envolvimento dos pais e familiares directos dos cônjuges em todo o processo de noivada, a fim de acompanharem e responsabilizarem o novo casal. A Organização da Mulher Mocambicana deve dinamizar este processo na comunidade.
- o envolvimento dos pais e familiares directos dos cônjuges na tentativa de reconciliação do casal, em caso de litígio. Ainda que se tenha que levar o litígio aos órgãos judiciais, os pais e familiares directos do casal desavindo devem ter um envolvimento activo no processo.
- o desenvolvimento de um trabalho conjunto entre a OMM, a OJM e o Ministério da Justiça, na criação de condições de apoio e acompanhamento dos jovens que desejam casar. As organizações de base daquelas ODM's têm a tarefa específica de aconselhar os jovens e as famílias quanto às funções dos cônjuges no lar, quanto aos direitos dos filhos e quanto ao papel da família na sociedade.

## 9. SOBRE CERIMÓNIAS DE VIÚVEZ E CASAMENTOS HERDADOS

— A Conferência Extraordinária da OMM debruçou-se também sobre as cerimónias de viuvez, tendo constatado:

- Que as cerimónias de viuvez estão fortemente carregadas de tabus e rituais supersticiosos e retrógrados. Consistem em práticas tais como a prova da culpabilidade do cônjuge na morte do seu marido ou esposa, os ritos para apaziguamento dos espíritos dos antepassados ou para afastar da família do falecido possíveis desgraças, doenças ou mesmo mortes.
- Que os casamentos herdados, realizados particularmente nas zonas do sistema patrilinear e que têm como objectivo garantir que os filhos e os bens do falecido marido permane-



çam no seio da família deste, entram em contradição com a união matrimonial constituída de mútua e livre vontade, onde o amor e a compreensão entre os cônjuges sejam a característica principal.

- A Conferência Extraordinária concluiu que as cerimónias de viuvez e os casamentos herdados são práticas retrógradas, recomendando, por isso:

- a comunidade, através das suas estruturas locais, deve encontrar as formas correctas de dar apoio moral e material aos viúvos e famílias, desenvolvendo e alargando-se a todo o País as experiências que já existem de criação de fundos sociais para o efeito.

- a OMM, através das suas estruturas de base, deverá organizar acções com vista a facultar o apoio moral às viúvas.

## 10. SOBRE AS MÃES SOLTEIRAS

A Conferência Extraordinária da OMM prestou particular atenção à questão das mães solteiras, fenómeno que se alastra nas nossas cidades. Reiterou que a existência em tão grande número de mães solteiras fere o equilíbrio social e compromete o desenvolvimento normal das nossas crianças e da nossa juventude.

Assim, a Conferência Extraordinária da OMM recomenda:

- maior responsabilização dos pais e da comunidade, na educação moral, social e ética dos jovens, incidindo particularmente na exatidão da dignidade da mulher e respeito de si própria.
- que a mãe solteira menor e primária seja acompanhada pelos pais e pela comunidade, no sentido de lhe ser dada oportunidade de se inserir de uma forma correcta na sociedade, levando-a a casar-se com o pai do seu filho, sempre que isso se mostre possível. É importante evitar que esta mãe solteira entre no ciclo da reincidência.
- em relação à mãe solteira adulta, a atitude social deve ser de severa reprovacão e responsabilização pelos seus actos, por forma a desencorajar-se a prática da levandade e libertagem.
- os homens adultos que seduzam menores ou que sejam responsáveis pelo surgimento de mães solteiras devem ser sujeitos a severa punição legal e reprovacão social. Eles devem ser plenamente responsabilizados pela sua atitude e pelo sustento dos seus filhos, e sobre eles deve agudizar-se a vigilância popular.

(CONTINUA)